



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Sant' Ana do Livramento

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Eunice Maria Mussoi
10/12/2010

Uso do computador com os alunos que frequentam a Sala de Recursos

The use of the computer with students who attend the Resources Room

MORAES, Rita Catarina Fialho de Cerqueira

Graduada em Pedagogia pela Associação Santanense Pró-Ensino Superior

Resumo

Este artigo enfatiza o acesso de alunos com dificuldades de aprendizagem, da Sala de Recursos, ao Laboratório de Informática com a finalidade de utilizar o computador como recurso metodológico para dinamizar a prática pedagógica e propiciar a aprendizagem dos mesmos. Na construção do artigo realizou-se um estudo de caso, através da aplicação do questionário para o professor regente da turma, com perguntas relacionadas à metodologia e aos principais problemas de aprendizagem apresentados pelos alunos. Durante o acesso dos alunos ao Laboratório de Informática observou-se que o uso do computador, através dos sites educativos e jogos interativos, contribuíram para melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação. A educação especial visa quebrar barreiras que impedem o aluno de crescer em sua cidadania. Entretanto, é necessário aos professores estabelecer práticas pedagógicas que valorizem a diversidade, refletindo os paradigmas pedagógicos e introduzindo novos recursos metodológicos no seu fazer pedagógico.

Palavras-chave: computador, sala de recursos, aprendizagem

Abstract

This article focuses the students' access with learning difficulties, from the Resource Room to the Computer Laboratory with the purpose of using the computer as a methodology to improve the practice of teaching and encouraging their learning. When the article had being built up a case study was put into practice by applying a questionnaire to the main teacher of the class, with questions related to methodology and major learning problems presented by students. During

students' access to the Computer laboratory it was shown that the use of computers by means of educational websites and interactive games, helped to improve learning and development skills of reading and interpretation. Special education aims to break barriers that intercept the student's growing in their citizenship. However, it is necessary for teachers to establish teaching practices that value diversity, reflecting the pedagogical paradigms and introducing new methodological tools in their pedagogical.

Keywords: computer, resources room, learning

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), durante as últimas décadas, assumiu um ritmo crescente conduzindo a sociedade a novos rumos. As tecnologias são fundamentais para a sobrevivência da nossa sociedade, causando impacto social e mudanças. Isto significa que as tecnologias afetam muitas áreas da sociedade, inclusive a educação e o próprio processo de ensino e aprendizagem. Para aqueles que apresentam necessidades educacionais especiais aprender através da tecnologia computacional requer estratégias variadas envolvendo atividades adequadas e desafiadoras que possibilite uma educação promotora da Inclusão Digital e Social. Sendo assim surge à necessidade de professores e alunos explorarem a tecnologia computacional, através do Laboratório de Informática, com a finalidade de utilizar o computador como recurso metodológico para dinamizar a prática pedagógica e favorecer a aprendizagem dos alunos.

Para a construção deste artigo realizou-se o estudo de caso em grupo, envolvendo três alunos, com dificuldades de aprendizagem, do 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual de Santana do Livramento que estão inseridos na Sala de Recursos modalidade Deficiência Mental. O trabalho pedagógico especializado, na Sala de Recursos, deve constituir um conjunto de procedimentos específicos, de forma a tender as necessidades educacionais especiais.

Para a construção deste artigo aplicou-se o questionário ao professor regente da turma com perguntas referentes à sua metodologia e as principais dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos. No Laboratório de Informática foram utilizados acessos a sites educativos visando desenvolver as habilidades de leitura e interpretação nos alunos.

No decorrer do texto será abordada a revisão da literatura destacando Educação Especial e tecnologias computacionais, Sala de Recursos, utilização da informática pelos alunos com necessidades educacionais especiais, TIC's e a formação continuada dos

professores. Na sequência apresenta-se a metodologia da pesquisa, os resultados alcançados e, por fim, as considerações finais.

1 EDUCAÇÃO ESPECIAL E TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS

A criança com necessidades educacionais especiais ou dificuldades na aprendizagem é capaz de realizar atividades e ser independente. Se ela for estimulada a descobrir o seu potencial, as dificuldades deixam de persistir em tudo que ela faz, isto é, ela precisa de novos desafios para aprender a viver cada vez com mais autonomia. Do ponto de vista da aprendizagem as ferramentas oferecidas pelo computador devem colaborar para o desenvolvimento da autonomia. A escola é um dos lugares para que isso ocorra.

A informática é vista como favorável à atividade cognitiva de estruturação das representações do conhecimento e, também, no desenvolvimento emocional. É um recurso para que os alunos com dificuldades na aprendizagem, apesar de suas deficiências e limitações, possam desenvolver suas potencialidades cognitivas e as possibilidades que lhes são próprias. Na Educação Especial os programas mais utilizados são os jogos. Os aspectos positivos dos jogos de computador são: a necessidade de concentração e atenção, o desenvolvimento da capacidade espacial e visual e o tratamento de informações dadas. Eles promovem condutas favoráveis à aprendizagem, pois permitem condutas de cooperação, perseverança, envolvimento com a atividade, organização e autonomia. (OLIVEIRA, 2003, p. 48).

Conhecer a informática no mundo de hoje é fundamental para quem quer que seja, é um direito de todas as pessoas o acesso igualitário a novas tecnologias. O uso da tecnologia computacional para a efetivação da aprendizagem através do acesso ao Laboratório de Informática evidencia na escola diferentes formas de aprender e ensinar.

A escola começa a tomar consciência que está sendo desafiada num processo de reformulação necessária para atender as exigências de uma educação de qualidade. A questão da obrigação da escola de preparar os alunos para uma sociedade informatizada está clara para alunos e professores. (JOLY, 2002, p.42).

A utilização da informática como instrumento de aprendizagem e a busca do conhecimento é algo que acontece com muita rapidez. Essa tecnologia veio ampliar a comunicação e expressão humana, em nível qualitativo e quantitativo, modificando sua forma de receber, armazenar e transmitir a informação. O computador como ferramenta inserida na prática pedagógica do professor contribui para o avanço qualitativo no processo ensino e aprendizagem, oportunizando ao aluno uma aprendizagem significativa, para que o mesmo aprenda de forma dinâmica e motivadora.

Paralelamente a isso, a atual Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei 9.394, de 20-12-1996, trata especificamente, no Capítulo V, da Educação Especial como:

Modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com necessidades educacionais especiais. Assim, ela perpassa transversalmente todos os níveis de ensino, desde a educação infantil ao ensino superior. Esta modalidade de educação é considerada como um conjunto de recursos educacionais e de estratégias de apoio que estejam a disposição de todos os alunos, oferecendo diferentes alternativas de atendimento. (LDBN, Lei 9.394 de 20/12/1996, Cap.V).

O texto acima refere-se às características desta modalidade de ensino a ser fornecida pelas escolas a todos os indivíduos portadores de necessidades educacionais especiais. Diante desse compromisso, criar condições de aceitação e integração da criança especial na escola vem sendo objeto de estudo e o computador tem sido identificado como uma poderosa ferramenta educacional, um valioso recurso serve a educação com seus programas educativos e jogos. O professor como mediador de ambientes de aprendizagem contribui para o processo de desenvolvimento intelectual e aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais, com o uso de *softwares*, trabalho com editores de textos e de imagem, *Internet* como fonte de pesquisa e de acesso à informação e comunicação.

Acredita-se na necessidade de se repensar a Educação e o seu papel na sociedade, bem como na pertinência da promoção do desenvolvimento de atitudes, habilidades e talentos que auxiliem os alunos a se tornarem permanentes aprendizes, capazes de se adaptarem a novas situações, conhecedores de onde e como procurar a informação e instrução de que precisam. (TIJIBOY, 2001, p.51-52).

Hoje existe um novo paradigma na educação, pois o professor será o mediador entre as ferramentas tecnológicas e novas situações, que ajudarão seus alunos a resolver problemas e desenvolver novas capacidades cognitivas. Somente a utilização dos recursos das tecnologias de informação e comunicação não garante as mudanças na educação é necessário repensar os paradigmas existentes para adoção de novas práticas educativas que contemplem um ensino promotor da Inclusão Digital e Social.

2 SALA DE RECURSOS

A Sala de Recursos tem um papel preponderante de apoio e suporte para a inclusão no ensino regular, pois trata-se de um espaço escolar com a finalidade de oferecer o atendimento educacional especializado aos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem e necessidades educacionais especiais. Para Alves (2006):

A Sala de Recursos é um espaço escolar de Serviço de Apoio Especializado, de caráter pedagógico que complementa o atendimento educacional realizado em classes comuns do ensino fundamental. Destina-se aos alunos que apresentem problemas na aprendizagem com atraso significativo no seu rendimento escolar, distúrbios de aprendizagem e/ou deficiência mental, e que necessitam de apoio especializado complementar (ALVES, 2006, p. 13).

A modalidade da Sala de Recursos é Deficiência Mental e o atendimento oferecido nesta sala, caracteriza-se por uma ação de ensino no sentido de acolher a diversidade ao longo do processo educativo. O cronograma de atendimento varia de acordo com as condições e necessidades de cada aluno. Em geral, para cada grupo de alunos é oferecido à carga horária de três horas semanais, isto é, duas vezes por semana em turno inverso a que ele está matriculado. O aluno deve permanecer na sala o tempo que for necessário. O ingresso na Sala de recursos é efetivado após avaliação pedagógica do contexto e a avaliação psicológica, a seguir é elaborado pelo professor e supervisor pedagógico o plano individual de trabalho do aluno.

O trabalho pedagógico especializado na Sala de Recursos deve constituir um conjunto de procedimentos específicos, de forma a atender as necessidades educacionais especiais, sendo que o planejamento pedagógico deve ser organizado e, sempre que necessário reorganizado, de acordo com os interesses, necessidades e dificuldades específicas de cada aluno.

3 A UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA PELOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Sobre a tecnologia do computador e a escola, Joly (2002) considera que

A tecnologia baseada no computador que permite o acesso rápido e imediato a fontes ampliadas de informação e agiliza seu tratamento, poderá com certeza contribuir para ajudar a escola a se transformar em um local onde se constrói conhecimentos e onde se desenvolve habilidades. (JOLY, 2002, p.42).

Neste sentido, destaca-se o computador como ferramenta que potencializa a prática do professor na realização de atividades que possibilitem aos alunos com

necessidades educacionais especiais ou dificuldades na aprendizagem a desenvolverem as habilidades de leitura e interpretação. Acredita-se na realização deste trabalho de pesquisa com os alunos inseridos na Sala de Recursos, pois trata-se de um espaço escolar que oferece atendimento especializado aos alunos, constituindo-se num conjunto de procedimentos específicos com ênfase no desenvolvimento das áreas cognitiva, sócio-afetiva e motor. Sendo assim, as práticas educativas no atual contexto devam primar para a realização de atividades desafiadoras que instiguem os alunos na capacidade de criação, de descoberta e de construção do conhecimento. Neste contexto,

O computador não é mais o instrumento que ensina, mas a ferramenta com o qual o aluno desenvolve algo e, portanto, o aprendizado ocorre pelo fato de estar executando tarefas por intermédio do computador, como elaboração de textos, pesquisa, resolução de problemas de diversos domínios de conhecimento, produção de música, comunicação e uso de rede de computadores. (ZANIN, 2008, p.13).

Uma das formas de pensar-se o computador na educação é que o mesmo possibilite o acesso à ambientes de aprendizagem, visando a construção do conhecimento e a realização de atividade que priorizem a resolução de problemas, constituindo-se como uma das possibilidades ao desenvolvimento da autonomia dos alunos. Com o acesso a *Internet* pode-se propiciar:

[...] ao aluno oportunidades de aperfeiçoar sua proficiência em leitura e escrita e realizar inúmeras atividades educacionais cujas metas estão voltadas para aplicação de conhecimentos. (JOLY, 2002, p. 49).

A escola é um ambiente privilegiado à aprendizagem dos alunos para explorar os recursos computacionais, por meio de jogos educativos desenvolvendo habilidades de leitura e interpretação. No que se refere à *Internet*, esta apresenta inúmeros sites e programas para *download*, no entanto, caberá ao professor identificar dentre esses recursos quais levarão seus alunos a construir conhecimento.

Sabe-se da importância do cultivo de valores de solidariedade, cooperação entre as pessoas, respeito à diversidade, oferecendo oportunidades para todos aprendam, fazendo as adaptações necessárias e, assim, conquistando o direito e acesso a recursos e serviços, na busca por uma sociedade igualitária. Neste sentido,

Mudar o paradigma significa pensar que queremos uma educação especial para todos e um mundo especial para cada um de nós, em que nosso olhar esteja atravessado pela dignidade e respeito aos outros e as suas diferenças. Este é um processo gradativo que possui como pré-requisitos: ética e responsabilidade. (FACION, 2008, p.121).

Educadores comprometidos com a conscientização e o combate ao preconceito são aliados da inclusão, quando têm informação e respeitam os direitos de crianças e jovens com deficiências e dificuldades de aprendizagem em estudar e ser tratados com dignidade. Cada caso requer estratégias, materiais específicos e diversificados sendo preciso conhecer que cada educando aprende de uma forma e no seu ritmo próprio.

Os alunos atendidos na Sala de Recursos são aqueles que apresentam alguma necessidade educacional especial temporária ou permanente. Entre eles estão os alunos com dificuldades acentuadas na aprendizagem que não realizam as atividades como os demais alunos da turma. O computador dinamiza a prática pedagógica e contribui para o processo de desenvolvimento intelectual do aluno, dando suporte para a realização de diversas e motivadoras atividades, cabe ao professor explorar com criatividade esta ferramenta levando em consideração o interesse do aluno.

4 AS TIC's E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Necessita-se de nova postura dos professores, buscando novas formas de ensinar e aprender que atendam as exigências das mudanças tecnológicas. Sendo assim a participação dos professores em cursos de formação continuada em TIC's é fundamental para melhorar a qualidade do ensino, conscientizando-se da necessidade de buscar inovações e dinamizar a sua prática pedagógica com o desenvolvimento dos conhecimentos básicos em informática educativa. O uso da TIC's oferece meios para que a aprendizagem seja significativa, despertando o interesse e incentivando a participação, tornando-a atrativa e inovadora para o educando.

Sabe-se que as tecnologias exercem um papel importante no desenvolvimento de habilidades para atuar no mundo de hoje, cabe ao professor incluir o uso das TIC's em sua prática desde que estejam vinculadas aos seus objetivos pedagógicos. Nesta perspectiva

A aquisição da informação, dos dados dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer, hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor - o papel principal - é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los e contextualizá-los. (MORAN, 2007, p.30).

Usa-se as tecnologias como uma ferramenta para propiciar a aprendizagem, adaptando-se a prática pedagógica aos novos tempos. A descentralização do

conhecimento faz com o professor seja o mediador das TIC's e o seu trabalho passa a ser de acompanhamento do desempenho do educando e orientador da aprendizagem.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa baseia-se no estudo de caso, na coleta de dados através de questionário, caracterizando-se como uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática. (GIL, 2008, p.42).

Este estudo realizou-se em uma escola da rede pública com três alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, que estão inseridos na Sala de Recursos, cuja modalidade é Deficiência Mental, sendo que os alunos não são deficientes mentais, mas apresentavam dificuldades na aprendizagem nos aspectos de leitura e interpretação. Tendo como objetivo principal utilizar o computador como recurso metodológico para dinamizar a prática pedagógica e favorecer a aprendizagem do educando.

Na fase inicial aplicou-se o questionário com o professor regente da turma. O referido instrumento de pesquisa coletou as informações sobre a metodologia da professora e principais problemas de aprendizagem apresentados pelos alunos, que são: leitura e interpretação; cálculos e problemas matemáticos; e ortografia. Foram citadas como características dos alunos: a insegurança, pois são dependentes em realizar as tarefas; a distração, levando a falta de entendimento do que é solicitado durante a realização das atividades e sendo calmos, durante o tempo que estão em sala de aula.

Dando continuidade ao trabalho de pesquisa, selecionaram-se sites educativos para o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação, efetivando a participação dos alunos no Laboratório de Informática. Observou-se que, durante a intervenção pedagógica com o uso do computador, os alunos inicialmente apresentaram dificuldades de operacionalização com a máquina, pois trata-se de um recurso metodológico, ainda não explorado na escola. No decorrer do trabalho eles já estavam adaptados a esta nova realidade. As atividades pedagógicas selecionadas ao acessar os sites educativos foram as seguintes:

- Leitura de várias histórias em quadrinhos nos site (1) o que possibilitou aos alunos lerem, observarem as gravuras e, posteriormente, reescreverem com suas

próprias palavras, colocando oralmente o que entenderam do texto e respondendo por escrito as perguntas sobre a história escolhida. Esta foi uma das formas de verificar se houve aprendizagem por parte dos alunos.

- Realizaram atividades de cruzadinhas e jogo de palavras através do site(1) com a finalidade de trabalhar uma das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos referentes à ortografia e receberam a devida orientação do professor sobre a possível troca de letras durante a realização desta atividade.

- Acessaram jogos interativos no site (2) sobre vários assuntos que estavam sendo desenvolvidos pelo professor da turma (reciclagem, alimentação, animais, profissões, etc.) jogos sobre o alfabeto e ditado de palavras sempre visando desenvolver as habilidades de leitura e escrita.

Em outro momento escutaram e visualizaram no site (3) as histórias infantis: A Lebre e a Tartaruga, A Formiga e Cigarra. Após, responderam por escrito as perguntas relacionadas à história, sendo mais um instrumento de avaliação para verificar a aprendizagem.

Na realização deste trabalho foram escolhidos sites com o objetivo de ler e interpretar as histórias apresentadas pelos mesmos e as regras dos jogos educativos, aprofundarem os assuntos desenvolvidos em sala de aula, proporcionando atividades desafiadoras através do acesso ao computador.

- Assistiram a vídeos no site (4) sobre folclore (lendas) explorando a interpretação oral e leram piadas e ditados populares.

6 RESULTADOS DA PESQUISA

Logo após a participação dos alunos no Laboratório de Informática, os mesmos relataram oralmente as suas vivências cognitivas, os sentimentos experimentados e expressaram através de desenhos as experiências vividas na relação com o computador efetivando a culminância deste trabalho. Também foram aplicados os instrumentos de avaliação para verificar o progresso na aprendizagem. Sendo assim, destaca-se que as instruções dos jogos educativos auxiliaram no processo de interpretação e na leitura, o acesso a histórias infantis possibilitou a exploração oral e escrita. A diversidade de jogos relacionados com os assuntos, que a professora regente da turma estava desenvolvendo em sala de aula, motivou os alunos a realizarem novas descobertas.

O motivo de realizar esta pesquisa utilizando o computador com os alunos da Sala de Recursos, além de buscar o desenvolvimento das habilidades de leitura e

interpretação, é implantar a tecnologia computacional na escola. É importante que os professores de anos iniciais venham a utilizar o computador na sua prática pedagógica, oferecendo aos alunos da turma, disponibilizando horário durante a semana para que os mesmos tenham acesso a esta ferramenta pedagógica.

No que refere-se aos resultados deste trabalho de pesquisa, as atividades pedagógicas computacionais oferecidas aos alunos da Sala de Recursos melhoraram o desempenho dos alunos na aprendizagem como um todo, principalmente, referente à leitura e interpretação. Embora as dificuldades não fossem totalmente sanadas, pois trata-se de alunos inseridos na Sala de Recursos e seu ritmo de aprendizagem é lento. O professor como mediador deste processo de aprendizagem é desafiado a rever sua prática, ampliar seus conhecimentos através da formação continuada.

Finalizando esta etapa do trabalho de pesquisa, foi apresentado na reunião pedagógica para a equipe diretiva da escola, professora da turma e demais colegas que têm alunos na Sala de Recursos o relato oral sobre as respostas do instrumento de pesquisa (questionário), as observações realizadas durante a intervenção pedagógica sobre a aprendizagem dos alunos, os instrumentos de avaliação, as reflexões sobre as possíveis contribuições aos professores da escola, que venham a utilizar o computador na sua prática pedagógica e os benefícios que a informática possibilitou no processo de ensino e aprendizagem dos alunos inseridos na Sala de Recursos, com a realização deste trabalho.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade, o computador é um grande aliado para promover as mudanças na metodologia do professor e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Sabe-se que a maioria das escolas possui Laboratório de Informática para serem utilizados pedagogicamente pelos alunos e professores, porém muitos problemas impedem de utilizá-los, como a falta de formação continuada dos professores que busquem atender seus alunos num ambiente informatizado, problemas técnicos do próprio laboratório, resistência e insegurança dos mesmos em relação às mudanças inovadoras no campo educacional, entre outros.

Buscando novos caminhos para auxiliar os alunos com dificuldades na aprendizagem inseridos na Sala de Recursos e oportunizando o acesso dos mesmos ao Laboratório de Informática da escola realizou-se o presente trabalho, que teve como

finalidade de utilizar o computador como recurso metodológico para dinamizar a prática pedagógica e favorecer a aprendizagem dos alunos.

Durante a intervenção pedagógica no Laboratório de Informática, através do acesso a sites educativos foi possível realizar diversas atividades que buscaram desenvolver as habilidades de leitura e interpretação e também explorar de forma lúdica, dinâmica e divertida os assuntos desenvolvidos pelo professor da turma, envolvendo os alunos em situações desafiadoras com o uso do computador. Observou-se durante o acesso a sites educativos com o uso do computador e nas atividades desenvolvidas pelos alunos, o progresso na aprendizagem dos mesmos, entretanto devem ser realizadas outras atividades individualizadas e instrumentos da avaliação para que eles dominem habilidades de leitura e interpretação. O professor deve começar resgatando o conhecimento já adquirido pelos alunos, por meio do uso do computador e dar continuidade a prática adquirida com a realização do trabalho, introduzindo novos assuntos, outros sites educativos e instrumentos de apoio que possibilitem a aprendizagem significativa e favoreçam a construção do conhecimento.

É recomendável que os professores da escola utilizem a tecnologia para ensinar e procurem a capacitação para incorporar, na sua prática pedagógica, novos recursos metodológicos, aprimorando o ensino na sua área de atuação.

Espera-se que com esta reflexão sobre a utilização de recursos informatizados na educação, os professores busquem oferecer situações de aprendizagem dinâmicas e motivadoras a todos os alunos, em especial àqueles que apresentam dificuldades na aprendizagem, pois hoje a informática e o uso das tecnologias de apoio são fundamentais como auxílio e desenvolvimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Denise de Oliveira. **Sala de Recursos Multifuncionais: Espaço para o atendimento educacional especializado**. Brasília. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial, 2006.

FACION, José Raimundo. **Inclusão Escolar e suas Implicações**. 2° Ed. Editora Ibpex. Curitiba. Paraná, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4° ed. Atlas. São Paulo, 2008.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. **Tecnologia no Ensino: Implicações para a aprendizagem**. 1°Ed. Editora Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda. São Paulo, 2002.

LDBN. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei 9.394**, de 20-12-1996, trata especificamente, no Capítulo V, da Educação Especial. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>> Acesso em: 15 jul. 2010.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13ª ed. Editora Papyrus. São Paulo. 2007

OLIVEIRA, Letícia Maria Galdino. **Educação Especial e Tecnologias Computacionais: Jogos de Computador Auxiliando o Desenvolvimento de Crianças Especiais**, 2003. Disponível em: <[http://www.din.uem.br/~ulpeneto/outros/abppprnorte%20\(teste\)/pdf/a14Oliveira03.pdf](http://www.din.uem.br/~ulpeneto/outros/abppprnorte%20(teste)/pdf/a14Oliveira03.pdf)> Acesso em: 02 jun. 2010.

SITES EDUCATIVOS. (1) <<http://www.monica.com.br/index.htm>> Acesso em: 17 ago. 2010.

SITES EDUCATIVOS. (2) <<http://www.smartkids.com.br/>> Acesso em: 19 ago. 2010.

SITES EDUCATIVOS. (3) <<http://crianças.uol.com.br/>> Acesso em: 24 ago. 2010.

SITES EDUCATIVOS. (4) <http://leonor_cordeiro.blog.uol.com.br/relacionadas> Acesso em: 14 set. 2010

TIJIBOY, Ana Vilma. **As tecnologias e a incerteza na educação**. Editora Autêntica. Belo Horizonte, 2001.

ZANIN, Chirley Travaglia. **Inclusão Digital: Informática Educativa Na Sala De Recursos**. (2008) Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2507-6.pdf>> Acesso em 20 mai. 2010.

Autor: Rita Catarina Fialho de Cerqueira Moraes - rita.moraes2006@yahoo.com.br

Orientador: Eunice Maria Mussoi - emmussoi@yahoo.com.br